TJJ
1°OF
CX003
0068

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Anno de 1815 fl 1

Juizo Ordinario da Villa de Jundiahy Escrivão Barboza

7

TJJ
1º OF
CR 003
0068

Autos de Devassa Crime que mandou proceder o Juiz Ordinario o Capitão José Maria da Cruz Almada sobre as facadas dadas em Faustino Pereira Monteiro como abaixo se declara

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito Centos e quinze aos dezoito dias do mês de Setembro do dito anno nesta villa de Nossa Senhora do Desterro de Jundiahy Comarca da Cidade de São Paulo em Cazas de residencia do Juiz Ordinario o Capitão José Maria da Cruz Almada onde eu Escrivão de seu Cargo ao diante nomeado fui vindo e sendo ahi pelo dito Juiz me foi dito, que a sua noticia havia chegado que no dia de Outem que se contarão dezasete do Corrente pelas quatro horas mais ou menos da tarde do dito dia nesta villa em a porta da Caza de Antonio Gonçalves Braga havião dado tres ou mais facadas em Faustino Pereira Monteiro Cabra forro com as quais ferirão lhe no corpo como melhor Constava do Auto de vistoria e Exame ao diante junto, e porque o Caso hera de Devassa, e para se proceder a ella e vir no Conhecimento de quem foi o agressor do delicto, e de quem mais para elle Concorreo Com

Centro de Memória Unicamp - CMU

Com ajuda favor, ou Conselho que
e deroe Contra elles Conforme
as Leis do Reino Com todo o Rigor
da Justiça para emenda hum e
exemplo de outros e satisfação
da Republica ofendida e mandou
o dito Juiz Lavrar este Auto em
que assignou eu Francisco José
Barbosa Escrivão que o escrevi

José Maria da Cruz e Almeida

Centro de Memória
- Unicamp - CMU

Auto de Vestoria e Exame que man
dou proceder o Juiz Ordinario o Ca
pitão José Marcia da Cruz Almeida
na pessoa de Faustino Pereira Mon
teiro como abaixo se declara

Anno do Nascimento de No
sso Senhor Jezus Christo de mil oito
Centos e quinze aos dezasete dias
do mez de Setembro do dito anno nes
ta villa de Jundiahy Comarca da
Cidade de São Paulo em Caza de
morada do Juiz Ordinario o Capi
tão José Marcia da Cruz Almeida
onde eu Escrivão ao diante nomea
do fui vindo, para effeito de se fazer o pre
zente auto de vistoria e Exame na
pessoa de Faustino Pereira Montei
ro, e para cujo effeito por não haver
Cirurgião approvado nesta terra e nem
Barbeiros mandou o dito Juiz vir
a sua prezença a Joaquim José Ferrei
ra Borges, e José Correa Bueno por
serem pessoas intelligentes aos quaes
defferio o juramento dos Santos
Evangelhos em hum Livro delles em
que puzerão suas maons direitas
sob cargo do qual lhes encarregou
de que bem e fielmente fizessem
o referido Exame declarando as
no dito ferido as feridas com que
o mesmo se achava, se tinha perigo
de vida ou cortamento de membro
e se ficaria com aleijão, recebido por
elles o dito juramento debaixo do qual
lhe assim prometterão cumprir. E pro
cedendo-se o referido exame acharão
estar o dito queixoso com tres feri
das, sendo huma no braço direito a

Centro de Memória Unicamp - CMU

direito asima do Cotovello que cor
tou tão Somentes a Cutis, contra uas
verilhas asima da pente que terá de
largura dois dedos que cortou o Cou
ro e Carne, e mais não ofendeo para
a parte de dentro em razão de hir o
Golpe a dita facada contra ua ponta
do Osso que com ele se safou a dita
ponta por onde botou grande apurão
de sangue, porem se achava o dito
digo, sem perigo devido ao que dito mais
e ao foi dito que se queixava de João
de tal cujo se achava preso que lhe
havia feito hoje pelas quatro horas
mais ou menos da tarde, e das ditas
feridas eu Escrivão dou fé, e para
o referido constar mandou o dito Juiz
Lavrar este Auto em que se assignou
com as ditas testemunhas eu Francisco
José Barbosa Escrivão que o escre
vi.

Almeida [illegible] Joaq. J. Ferr.a Borges

Jose Correa Bueno

Assentada

Aos dezoito dias do mês de Setembro de mil oito centos e quinze annos nesta villa de Jundiahy Comarca da Cidade de São Paulo em Casas de residencia do Juiz Ordinario O Capitão José Marcia da Cruz Almada onde eu Escrivão de seu Cargo ao diante nomeado fui vindo para efeito de serem inquiridos as testemunhas na prezente Devassa cujas forão notificadas pelo Alcaide Francisco de Paula e Juramentados inquiridas e perguntadas pelo dito Juiz e seus ditos escriptos por mim e os nomes Sobrenomes Cognomes Estados naturalidades vivos Officios idades e Costumes tudo he o que ao diante se segue para Clareza tor faço este termo eu Francisco José Barbosa Escrivão que o escrevy

Testa. 1ª

Antonio Gonçalves Braga Casado natural e morador desta villa que vive de seu Officio de Ferreiro de idade que disse ter quarenta e oito annos. Testemunha a quem o mesmo Juiz deferio o juramento dos Santos Evangelhos em hum Livro delles em que por sua mão direita sob cargo do qual lhe foi encarregado de que bem e fielmente declarar a verdade do que Soubesse e perguntado lhe fosse. E recebido por elle o dito juramento debaixo delle assim prometteo Cumprir. E sendo elle perguntado pelo Auto desta Devassa que todo lhe foi lido

Dº de clarados por elle Juiz. Disse que
sabe elle testemunha por ver e presen
ciar, que no dia de hontem pellas tres
ou quatro horas da tarde estando eu
hido de fronte aporta delle testemu
nha João de tal filho do fulano de Ber
nardo de Souza Paes estando bebado
e recolhendo elle testemunha para
a sua Caza e furando dez talos e passa
do meia hora mais ou menos chega
ra na dita sua Caza Faustino de
tal Cabra forro, estando com com
~~xx~~ por com as pessoas que ali estavão
alevantarão-se repentinamente o
tal João e investira para a parte
do dito Faustino tomando-lhe o pa
tir pacos e ao mesmo tempo procura
ra por huma faca que se conduzira
trazia e deu duas furadas no dito
Faustino agarrando-se com o mes
mo que certamente mataria
se elle testemunha não acudisse
e mais não disse e mais do costume,
e sendo-lhe lido o seu juramento por
achar como deposto tinha e assi
gna com elle Juiz com huma Cruz
por não saber escrever eu Francisco
José Barbosa Escrivão que o escrevy

Almeida   Cruz de Antº + Glz' Braga
Gº [illegible]
Testª 2ª
João Baptista Paes natural da Vi
lla de Cuyaba ora assistente nesta
villa que vive por camarada de
tropas nos Caminhos de Goyazes de
idade que disse ter trinta e trez an
nos. Testemunha a quem o mesmo
Juiz deferio o juramento dos Santos
Evangelhos em hum Livro delles
em que por bem mão direita sob
cargo do qual lhe foi encarrega
do de que bem e fielmente decla
rasse a verdade do que soubesse e per
guntado lhe fosse e sendo por elle

Centro de Memória
Unicamp - CMU

por elle dito juramento debaixo do
qual assim prometeo Cumprir. E sen
do elle preguntado pelo Auto Jun
to Dos apensos que lhe foi declarado
por elle Juiz Disse que Sabe por
ver presenciar quando Faustino
Pereira para a Sua Cubizuada e
stando a porta de Antonio Gon
çalves Braga no dito Se achava João
de tal contando e conversando com
o dito Antonio Eis porque dera o tal João
tivera alguma Couza Com elle Réo,
por Sendo o dito Faustino que era
o que elle queria disto com o por, isto
mandou dito aquito o tal João com
ver tirar Com huma faca que trazia
e dera tres facadas no dito Faustino
Sendo huma no braço, outras nas a-
rilhas, com tudo isto Sabia o que havia
acontecido no dia de Outubro pelas
quatro horas mais ou menos da tar
de estando o dito João embriagado
mas em seu Juizo, e mais nada disse
e mais do Costume e Sendo lhe lido
o Seu juramento por achar Conforme
por ter dito assigna Com elle
Juiz em Fran digo Juiz com seu
sinal Crus por nam Saber escrever eu
Francisco José Barboza Escrivão
que os escrevi

Almeida Sinal Crus de João + Bap.ta Paiz

Test.a 3.a

Manoel Dias de Aguiar Soltei
ro natural do Arrayal de Pitan
ella presente morador nesta villa
que vive de Seu Officio de Ferreiro
de idade que disse ter trinta e
Sette annos. Testemunha a quem
o mesmo Juiz deferio o juramen
to dos Santos Evangelhos em hum
Livro delles em que por Sua mão
direita Sobe o qual lhe foi
encarregado de que bem e fielmente

Centro de Memória Unicamp - CMU

fielmente declarassem a verdade do
que soubessem e perguntado lhe fosse
e sendo lhe por elle o dito Juramen
to debaixo delle assim prometeo
cumprir. E sendo elle perguntado
pello Auto de Devassa que lhe
2º fora declarado por elle Juiz. Disse
que sabe por ser publico e notorio
que no dia Dezasete do corrente
vindo Faustino de tal para a sua
Embarcação e chegando no porto
de Antonio Gonçalves Braga da
hira de dentro João de tal e deu
aver tido alguma briga no tal Faus
tino tres facadas sendo huma no es
tomago outra nos verilhos, e contra
os Rins estando o dito João em
briagado, e mais não disse nem
do Costume, sendo lhe lido o seu
Juramento por achar Conforme di
sse tinha se assignou com elle
Juiz eu Francisco [illegible] Barbosa
Escrivão que o escrevi

Almeida + Manoel Dias de Ag.ar

Teste 4º

João Lino da Silva Casado natu
ral morador desta villa que
vive de seu Officio de Ferreiro de
idade que disse ter quarenta an
nos. Testemunha a quem o mes
mo Juiz deferio o Juramento dos
Santos Evangelhos em hum li
vro delles em que por sua mão
direita sob cargo do qual lhe
foi encarregado de que bem e
fielmente declarasse a verda
de do que soubesse e perguntado lhe
fosse e sendo lhe por elle o dito jura
mento debaixo delle assim pro
meteo Cumprir. E sendo elle per
guntado pelo Auto desta D.

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Devassa que lhe foi declarado pello
dito Juiz Disse que sabe por ser pu Dº
blico e notorio nesta villa que no dia
dezasete do corrente pellas quatro
horas mais ou menos da tarde João
de tal filho do falecido Bernardo
de Souza Paiz estando embriagado
em caza de Antonio Gonçalves
Braga e chegando nessa o Carioca
hum Cabra forro cujo nome ignora,
o dito João lhe dera trez facadas
sendo huma na Coxa e outra no braço
outra no Nariz, e mais não disse
nem do Costume, sendo lhe lido
o seu juramento por achar conforme
o disposto tinha se assignou com elle
Juiz eu Francisco José Barboza
Escrivão que o escrevy

Almeida João Leme da Silva

Test.ª 5ª

Salvador Vieira da Maia Casado
natural e morador desta mesma villa
que vive de seu Officio de ferreiro de
idade que disse ter sessenta e sette
annos. Testemunha a quem o mes
mo Juiz deferio o juramento dos
Santos Evangelhos em hum Livro
delles em que por sua mão direita
sob cargo do qual lhe foi encarre
gado de que bem e fielmente de
clarasse a verdade do que soubesse
e perguntado lhe fosse, recebido por elle
o dito Juramento debaixo delle
assim prometeo cumprir. E sendo
lhe perguntado pello Auto desta
Devassa que lhe foi declarado por
elle Juiz. Disse que sabe por ouvir Dº
dizer a varias pessoas que João Paiz
filho de Bernardo de Souza Paiz
tinha dado humas facadas em hum
Camarada de tropa cujo nome
ignora elle testemunha, e mais não

Centro de Memória Unicamp – CMU

nas disse aos Costumes, e sendo lhe
Lido o seu juramento por achar Com
deposto Sinhaladas e siguia Com o dito Juis
eu Francisco Jozé Barbosa Escrivão
que o escrevy

A tinta das folhas das Testemunhas de Maja

Asentada

Aos dezanove dias do mes de Setembro de mil oito centos e quinze
annos nesta villa de Jundiahy
e Caza de rezidencia do Juis Ordinario o Capitão Jozé Maria
da Crus Almeida onde eu Escrivão ao diante nomeado fui vindo
para efeito de se continuar
na inquisição da prezente devassa e para o que forão notificadas
as Testemunhas pelo Alcaide
Francisco de Paula e juramentadas inquiridas e preguntadas pelo
dito Juis e seus ditos escriptos
por mim e os mesmos seus nomes
Cognomes estados naturalidades
vidas officios idades ditos e Costumes
tudo he o que ao diante se segue
e eu para Constar fasso este termo
eu Francisco Jozé Barbosa Escrivão
que o escrevy

Test.ª 6.ª

Luciano Bueno de Oliveira Cazado natural e morador desta villa
que vive do negocio de sua venda
de idade que disse ter trinta e tres
annos. Testemunha a quem o mesmo
Juis deferio o juramento dos
Santos Evangelhos em hum Livro
delles em que por sua mão direita

direita sobcargo do qual lhe foi encar
regado de que bem e fielmente de
Clarasse a verdade do que soubesse
e preguntado lhe fosse, e rebido por
elle o dito juramento de baixo do
the assim prometeo cumprir. E sen
do elle preguntado pelo Auto desta
Devassa que lhe foi declarado por
elle Juiz. Disse que sabe por ouvir
dizer que João de tal filho do falleci
do Bernardo de Souza Paiz, dera
humas facadas em hum camarada
dentro sua casa cujo nome ignora, e mais
não disse nem do costume, e sen
do lhe lido o seu juramento por a
char conforme o que posto tinha se assig
nou com elle Juiz eu Francisco
Jozé Barboza Escrivão que o escre
vi

Almada [rubrica] Luciano Bueno de Olivr^a^
Custas [rubrica]

Jozé Ferreira Cardozo casado na
tural da villa Nova de Bragança
morador nesta que vive de sua
Lavoura de idade que disse ter
cincoenta e sette annos. Testemu
nha a quem o mesmo Juiz deferio
o juramento dos Santos Evange
lhos em hum Livro delles em que
por sua mão direita sobcargo do
qual lhe foi encarregado de que
bem e fielmente declarasse a ver
dade do que soubesse e preguntado
lhe fosse, e rebido por elle o dito ju
ramento de baixo delle assim pro
meteo cumprir. E sendo elle pre
guntado pelo Auto desta Devassa
que todo lhe foi declarado por elle
Juiz. Disse que sabe por ser publico

publico e notorio que no dia dezase
te do Corrente João de tal filho do fa
lecido Bernardo de Souza Paes estan
do embriagado dera humas facadas
em hum Camarada Cujo nome
ignora e mais não disse e nem do
Costume. E Sendo lhe lido o Seu ju
ramento por achar Como deposto
tinha Se asignou Com elle Juiz e
eu Francisco José Barboza Escri
vão que o escrevy

Almeida   Cruz de José + Ferr.a Cardozo

Test.a 3.a

José Rodrigues Carvalho natural
da villa de Parnaiba morador
nesta que vive de Suas agencias
de idade que disse ter vinte e se
tte annos. Testemunha a quem
o mesmo Juiz deferio o juramento
dos Santos Evangelhos em hum
Livro delles em que por Sua mão
direita So cargo do qual lhe foi
encarregado de que bem e fiel
mente declarasse a verdade do que sou
besse e perguntado lhe fosse, e rece
bido por elle o dito juramento de
baixo delle assim prometeo cum
prir. E Sendo lhe perguntado pe
lo Auto de Corpo de delito que todo
lhe foi declarado por elle Juiz Di
D.o sse que Sabe por ouvir dizer ser pu
blico que derão humas facadas em
hum Sogeito de que resultara o A
gressor Se achar preso, e mais não di
sse e nem do Costume, E Sendo lhe li
do o Seu juramento por achar Conforme
deposto tinha Se asignou Com
elle Juiz Com huma Cruz por
não Saber escrever eu Francisco

Francisco Jozé Barbosa Escrivam
que o escrevy

Almeida Cruz de Jozé Rodriguez
Subtil

Boaventura Luiz de Souza Lara-
do natural e morador desta villa
que vive de suas agencias de ida-
de que disse ter sessenta e hum
annos. Testemunha a quem o
mesmo Juiz deferio o juramen-
to dos Santos Evangelhos em
hum Livro delles em que por
sua mão direita sob cargo do
qual lhe foi encarregado de que
bem e fielmente declarasse a verda-
de do que soubesse e perguntado
lhe fosse e recebido o mesmo dito
juramento debaixo delle assim
prometteo cumprir. E sendo lhe
perguntado pelo Auto desta de-
vassa que lhe foi declarado pelo
mesmo Juiz Disse que sabe por ser pu- Do
blico e notorio nesta villa que no dia
de Grafsete do corrente estando meio
embriagado João Paes filho do fa-
lecido Bernardo de Souza Paes dera
hum(?) facadas em hum Sogeito Cama-
rada de tropa cujo nome ignora, a
fim mais disse elle Testemunha que
o dito João tem o luz tomado a bri-
gar, e pensar as facas e por isso castigar
dera as tres facadas no tal Sugeitto
sendo huma no braço, outra no
Nariz contra as verillas, mais
não disse nem do Costume e
sendo lhe lido o seu juramento
por achar Conforme disposto tinha
assignou com o mesmo Juiz

Juiz em Francisco Jose Barbosa
Escrivão que o escrevy

Almeida Boaventura Luiz de Souza

Test.ª 10

Victoriano Monteiro de Oliveira na-
tural da villa de Cuyabá ora mo-
rador nesta villa de idade que dis-
se ter dezoito annos que vive de
seu officio de Ferreiro Testemunha
a quem o mesmo Juiz deferio o ju-
ramento dos Santos Evangelhos
em hum Livro delles em que pos
sua mão direita sob cargo do qual
lhe foi encarregado que bem
e fielmente dissesse a verdade
do que soubesse e perguntado lhe fosse
e recebido por elle o dito juramen-
to debaixo delle assim prometeo
cumprir. E sendo lhe pergunta-
do pelo Auto digo devassa que
D.º lhe foi declarado por elle Juiz. Dis-
se que sabe por ver e presenciar que
estando João de tal Cabido de Fron-
teira a porta de Antonio Gonçalves
Braga, chegando elle testemunha
ao mesmo para dentro da Casa do
dito Braga, e fazendo-os [illegible] por
se achar embriagado o dito João e de-
pois chegando na mesma Casa hum
sugeito Cabra natural de Minas
de Goyás e estando conversando
com a dona da Casa levantara
o dito João investindo para a parte
do dito Cabra dizendo lhe algumas
palavras injuriosas foi desembainhan-
do a faca e deo-lhe tres facadas sen-
do huma no lombo outra no braço
contra nas orelhas que sendo a cu

a lo dito elle testemunha e outros
que ali estavão certamente se ma
tavão, e assim o sabe, e isto ouvio dizer a
gente dos Correntes, pelas quatro
horas mais ou menos da tarde, e mais
não disse. E do Costume, e sendo
lhe lido o seu juramento por achar
como deposto tinha assignou
com o dito Juiz eu Francisco José
Barbosa Escrivão que o escrevy

Almeida Vitorino Montrº

Conclusão

Aos dezanove dias do mes de Setembro
de mil oito centos e quinze annos nes
ta villa de Nossa Senhora do Deste
rro de Jundiahy Comarca da Ci
dade de Sam Paulo em Casas de Re
sidencia do Juiz Ordinario o Ca
pitão José Maria da Cruz Almei
da onde eu Escrivão ao diante no
meado me achava, e sendo ahy faço
estes Autos de Devassa Conclusos
ao dito Juiz, e para constar faço es
te termo eu Francisco José Barbosa
Escrivão que o escrevy

Con

Obrigam os ditos das Testemunhas
produzidas athé aqui na prezente
Devassa a prizam e livramento
a João Paes Fº do falecido Bernardo
de Souza Paes o Escrivam o lance em
Rol de culpados, e seja o mesmo conser
vado na prizam em que se acha, com
toda a segurança, e se continue com
o emquiritorio das mais testemunhas
Jundiahy 19 de 7bro de 1815

José Maria da Cruz Almeida

Lançado no Rol dos culpados a fl 63 vº

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Datta

Aos dezanove dias do mes de Setembro de mil oito centos e quinze annos nesta villa de Nossa Senhora do Desterro de Jundiahy Comarca da Cidade de Sam Paulo em Cazas de morada do Juiz Ordinario o Capitam Jozé Marcia da Cruz Almeida onde eu Escrivam ao diante nomeado me achava e Sendo ahi pelo dito Juiz me foi dado estes Autos de Devassa com sua Pronuncia retro que mandou se cumprir e guardar-se como nella se contem e declara, e para constar faço este termo eu Francisco José Barbosa Escrivam que o escrevy

Ajuntada

Aos quatro dias do mes de Outubro de mil oito centos e quinze annos nesta villa de Jundiahy Comarca da Cidade de Sam Paulo em Cazas de residencia do Juiz Ordinario o Capitam Jozé Marcia da Cruz Almeida onde eu Escrivam ao diante nomeado fui vindo para effeito de se continuar na inquirição de testemunhas na prezente Devassa as quais foram notificadas pelo Meirinho Francisco de Paula, e não juramentadas e inqueridas e perguntadas pelo dito Juiz e seus ditos escriptos por mim e assignadas seus nomes cognomes estados naturalidades vidas officios idades e costumes tudo he o que ao diante se segue, e para constar faço este termo eu Francisco José Barbosa Escrivam que o escrevy

Testa

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Test.ª 11

Joaquim Rodrigues da Silva Casa
do natural desta villa morador no
termo della onde vive de sua La
voura de idade que disse ter trin
ta e seis annos. Testemunha a quem
o mesmo Juiz deferio o juramen
to dos Santos Evangelhos em hum
Livro delles em que por sua mão di
reita sob cargo do qual lhe foi en
carregado de que bem efielmente
declarasse a verdade do que soubesse
e perguntado lhe fosse, e recebido por
elle o dito juramento debaixo delle
assim prometteo cumprir. E sendo
perguntado pelo Auto desta
Devassa que lhe foi declarado pelo
dito Juiz Disse nada [illegible] 9º
Com o dito Juiz com huma Cruz
por não saber escrever eu Francisco
José Barbosa Escrivão que o escrevi.

Centro de Memória Unicamp - CMU

Almeida
Cruz de Joaq.m + Roiz da S.a

Test.ª 12

José Francisco de Oliveira Casado
natural da Freguesia de Conceição
[illegible] morador [illegible] de sua La
voura de idade que disse ter trinta
e seis annos pouco mais ou menos
Testemunha a quem o mesmo Juiz
deferio o juramento dos Santos Evan
gelhos em hum Livro delles em que por
sua mão direita sob cargo do qual
lhe foi encarregado de que bem e fi
elmente declarasse a verdade do
que soubesse e perguntado lhe fosse e re
cebido por elle o dito Juramento de
baixo delle assim prometteo cumprir.
E sendo elle perguntado pelo Auto des

dita Devassa que todo lhe foi declarado
Dº por elle Juiz Disse que Sabe por ser pu
blico que em hum dos dias do mes passa
do estando João de tal embriagado e
mofando delle huma preta, por cuja Cau
za lhe dera humas facadas, por cuja Cau
za Se acha o dito João preso e mais nam
disse e nem do Costume, e sendo lhe li
do o seu juramento por estar Con
de que tinha dicto [illegible] assignou com elle
Juiz Com huma Crus em [illegible] eu
José Barbosa [illegible] que o escrevi

Almeida
Crus de José + Francisco de Oliveira

Test.ª 13ª
José Felipe de Almeida Corado na
tural e morador desta villa que vive
de seu officio de [illegible] de idade que
disse ter vinte e quatro annos. Teste
munha a quem o mesmo Juiz deferio
o Juramento dos Santos Evangelhos
em hum Livro delles em que pôs sua
mão direita Sob cargo do qual lhe foi
encarregado de que bem e verdadeiramen
te declarasse a verdade do que Sou
besse e perguntado lhe fosse, e recebido
por elle o dito juramento debaixo
delle assim prometteo Cumprir. E Sen
do lhe perguntado pello Auto desta
devassa que lhe foi declarado por
Dº elle Juiz Disse que Sabe por ser pu
blico e notorio nesta villa que em o dia
de [illegible] do Corrente digo do mes
passado estando embriagado João
de tal filho do falecido Bernardo
de Souza Paz dera humas facadas em
hum Sujeito Cabra Camarada de hum
tropeiro sem haver Causa para isso So
mente por se achar o dito embriagado
tendo huma facada no braço contu
sões mais contra a pessoa do lugar
e mais nam disse e nem do Costume

do Costume e sendo lhe lido o seu juramento por achar Comforme disse o testemunha [illegible] Cam elle Juiz e eu Francisco Jozé Barbora Escrivam que o escrevy

Almeida
Jozé Felipe de Almeida

Test.ª 14

Antonio Thomas de Souza Cordeiro natural da Cidade do Penafiel morador nesta villa que vive de seu officio de [illegible] de idade que disse ter trinta e oito annos Testemunha aquem o mesmo Juiz deferio o juramento dos Santos Evangelhos em hum Livro delles em que por sua mão direita sob cargo do qual lhe foi encarregado de que bem e fielmente de clarasse a verdade do que soubesse e perguntado lhe fosse e recebido por elle o dito juramento assim o prometeo Cumprir. E sendo lhe perguntado pelo Auto desta devassa que lhe foi declarado pello Juiz disse que sabe por ser publico e notorio que em hum dos dias do mes passado dera hum sogeito que se acha prezo huas facadas em outro cujo nome ignora e delle testemunha mais não disse e mais do Costume, e sendo lhe lido o seu juramento por achar Comforme disse o testemunha [illegible] Cam elle Juiz e eu Francisco Jozé Barbora Escrivam que o escrevy

Almeida
Ant.º Thomas de Souza

Test.ª 15

Joaquim dos Santos Cardoso Brito Carneiro natural da freguezia da Cortina [illegible] morador que

que vive de seu officio de Alfayate
de idade que disse ter quarenta e dous
annos. Testemunha a quem o mesmo
Juiz deferio o juramento dos Santos
Evangelhos em hum Livro delles em
que poz sua mão direita sobcargo
do qual lhe foi encarregado de
que bem e fielmente declarasse a ver
dade do que soubesse e perguntado
lhe fosse e recebido por elle o dito ju
ramento de baixo delle assim pro
meteo cumprir. E sendo elle per
guntado pelo Auto Autor da devassa
que lhe foi declarado por elle Juiz
Do disse que sabe por ser publico e noto
rio nesta villa que estando João
de tal embriagado por cujo motivo
dera huas facadas em hum Camarada
da tropa de que resultara Mo Sen
hor provas em ygual mais não disse e ao
Costume. E sendo lhe lido o seu jura
mento por achar conforme o dito ti
nha se assignou com elle Juiz e
eu Francisco Jozé Barbosa Escri
vão que o escrevi

Almeida ff Joaq.m Ferr.a dos S.tos Estella de Brito
ff
Test.a 16
Joaquim Ferreira dos Santos Vieira
natural e morador desta villa que
vive de sua Lavoura de idade que
disse ter quarenta e dous annos. Tes
temunha a quem o mesmo Juiz de
ferio o juramento dos Santos Evan
gelhos em hum Livro delles em que
por sua mão direita sobcargo do
qual lhe foi encarregado de que
bem e fielmente declarasse a verda
de do que soubesse e perguntado
lhe fosse e recebido por elle o dito jura
mento de baixo delle assim prome

Centro de Memória
Unicamp - CMU

prometteo Cumprir. E sendo lhe per-
guntado pello Auto deltado de Quexa
disse que sabe por ser publico que João D.o
deltal estando embriagado, sem nenhum
Camarada da dita tropa teve hua Susse de
vida por causa da bebedeira, e dan-
do o dito Camarada no tal João e-
te deu as facadas no dito Camara-
da por cuja causa se acha preso,
em mais nam disse e com dos Costumes
dito lido este juramento para o
dizer Cam o disse te tinha se assi-
gnou com o dito Juiz eu Francisco
José Barbosa Escrivão que o escre-
vy

Almeida Joaq.m Jacintho dos Santos

Test.a 17

Mio Duarte de Almeida Correa na-
tural do Arrayal de Crahiras morador nesta
villa morador que vive de seu offi-
cio de Sapateiro de idade que disse
ter cincoenta e dous annos. Teste-
munha a quem o mesmo Juiz de-
ferio o juramento dos Santos Evan-
gelhos em hum Livro delles em que
por sua mão direita sob cargo do
qual lhe foi encarregado de que
bem e fielmente dicesse a verda-
de do que soubesse e perguntado lhe
fosse, e recebido por elle o dito ju-
ramento de baixo delle assim pro-
metteo Cumprir. E sendo lhe pergun-
tado pelo Auto dellato de Quexa que
lhe foi declarado por elle Juiz disse D.o
que sabe por ser publico e notorio
que João deltal estando embriaga-
do deu duas facadas em hum Cri-
oulo por nome Faustino sem haver
causa alguma para o dito effeito,
em mais nam disse e com dos Costume

Centro de Memória
Unicamp - CMU

do Costume, e sendo lhe lido o seu ju-
ramento por achar Conforme depoz to-
tinha se assignou Com o dito Juiz e
eu Francisco José Barbosa Escri-
vão que o escrevy

Almeida — Testemunha de Almeida

Test.a 18

José Mendes da Costa Cazado na-
tural morador neste mesmo Villa
que vive do seu Officio de Carpinte-
ro de idade que disse ter quarenta
e sette annos pouco mais ou menos
Testemunha a quem o mesmo Juiz
deferio o juramento dos Santos E-
vangelhos em hum Livro delles em
que por sua mão direita sob car-
go do qual lhe foi encarregado
de que bem e fielmente dissesse
a verdade do que soubesse e per-
guntado lhe fosse, e recebido por elle o di-
to juramento debaixo delle assim
prometeo cumprir. E sendo lhe per-
guntado pelo Auto desta Devassa
que lhe foi declarado pelo dito Juiz

D.o Disse que sabe por ser publico e no-
torio que em hum dos dias do mez
passado João de Souza estando em-
briagado [illegible] fazendo em
huma Camarada da tropa e tinha
ver [illegible] para isso e por ley de Cam-
era tinha o dito João preso, em au-
zo disse em o do Costume e sen-
do lhe lido o seu juramento por
achar Conforme depois tinha se a-
ssignou Com o dito Juiz com Francis-
co José Barbosa Escrivão que o es-
crevy. Almeida

José Mendes da Costa

Testª 13

Antonio Borges Carvalho natural da villa de Guaratinguetá morador neste mesmo districto que vive de sua lavoura de idade que disse ter quarenta annos, Testemunha a quem o mesmo Juiz deferio o juramento dos Santos Evangelhos em hum livro delles em que por sua mão direita sob cargo do qual lhe foi encarregado que bem e fielmente declarasse a verdade do que soubesse e perguntado lhe fosse, e recebido por elle o dito juramento debaixo delle assim prometeo cumprir. E perguntado a elle Testemunha pelo conteudo da dita Devassa disse nada saber e por isso assignou com o dito Juiz em bra ugo Jose Barbosa Escrivão que o escrevi.

Almeida
Antº Bº

Testª 1[illegible]

Joze Francisco de Oliveira Carvalho natural e morador desta villa que vive de sua lavoura de idade que disse ter vinte e cinco annos Testemunha jurada aos Santos Evangelhos em hum Livro delles em que por sua mão direita sob cargo do qual lhe foi encarregado de que bem e fielmente declarasse a verdade do que soubesse e perguntado lhe fosse, e recebido por elle o dito juramento debaixo delle assim prometeo cumprir. E perguntado a elle Testemunha

testemunha pelo Auto desta Deva
Dº ssa disse nada, e assignou com elle
Juiz com huma Cruz em Francisco
Jose Barbosa Escrivão que o escrevi

Almeida
Cruz de Jose + Francisco
Auto

Antonio Marques solteiro natu
ral e morador desta mesma villa
que vive de sua Lavoura de idade
que disse ter dezoito annos. Teste
munha a quem o mesmo Juiz defe
rio o juramento dos Santos Evan
gelhos em hum Livro delles em que
por sua mão direita sob cargo do
qual lhe foi encarregado que
bem e fielmente declarasse a verda
de do que soubesse e perguntado lhe
fosse, e recebido por elle o dito jura
mento debaixo delle assim prome
teo cumprir. E perguntado a elle
testemunha pelo Auto desta de
Dº vassa disse que ele por noticias de
que ouvira ... mas quem
foi o agressor ignora e mais não dis
se ... costumes, e sendo lido
o seu juramento por achar con
forme o que tinha disse assignou com
elle Juiz com Francisco Jose Barbo
za Escrivão que o escrevi

Almeida
Cruz de Antonio + Marques

Assentada

Aos dezaseis dias do mes de Outubro de
mil oito centos e quinze annos nesta
villa de Nossa Senhora do Desterro

Centro de Memória
Unicamp - CMU

do Districto de Jundiahy Comarca da
Cidade de São Paulo em Casas de mo-
radas do Juiz Ordinario o Capitam
José Maria da Cruz Miranda Bue-
no Comigo ao diante nomeado forão
vindo para efeito de se continuar na in-
quirição de testemunhas que promete a De-
vassa e para Cujo fim forão notificados
as testemunhas pelo Meirinho Francis-
co de Paula as quais vão juramenta-
das inqueridas e perguntadas pelo dito
Juiz e seus ditos escritos por mim es-
crivão seus nomes Cognomes Estados
naturalidades idades Officios estados e
Costumes tudo he o que ao diante se se-
guem e para Constar fiz este ter-
mo. Eu Francisco José Barbosa Escri-
vão que o escrevi

Test.a 1.a

João Martins dos Santos Casado
natural da Cidade do Porto nes-
ta villa morador que vive de seu Offi-
cio de Agricultor de idade que disse
ter Sessenta annos. Testemunha ju-
rada aos Santos Evangelhos em
hum Livro delles em que poz sua
mão direita Sob cargo do qual lhe
foi encarregado de que bem e fiel-
mente declarasse a verdade do que
Soubesse e perguntado lhe fosse Recebido
por elle o dito juramento de baixo
delle assim prometeo Cumprir. E sen-
do elle perguntado pelo Auto desta
Devassa que lhe foi declarado por
elle Juiz Disse que sabe por ser pu- d.o
blico e notorio que estando embria-
gado João de tal Como tão bem hum
Camarada de tropa por Cujo Camara-
da era o dito João humas facadas no di-
to Camarada, em as quaes disse de

mais do Costume, e sendo lhe lido o seu
juramento por achar Como deposto
tinha se asignou Com o dito Juis e
eu Francisco Jozé Barboza Escri
vão que o escrevy

Almeida

Jozé Alz dos Stos

Test.a 23

Jozé da Costa Lima Cazado natu
ral da villa de Trancozo e nesta mo
rador que vive de negocio de Sea
vindo de idade que disse ter trinta
e seis annos. Testemunha jurada
aos Santos Evangelhos em hum Livro
delles em que por sua mão direita
pos, e cargo do qual lhe foi encarre
gado de que bem e fielmente decla
rasse a verdade do que soubesse e per
guntado lhe fosse, e recebido por elle
o dito juramento debaixo delle
assim prometeo Cumprir. E sen
do lhe perguntado pelo Auto des
ta devassa que lhe foi declarado
por elle Juiz Disse que sabe por
ser publico e notorio que em hum dos
dias do mes de Setembro estando
embriagado João de tal juntamen
te hum Camarada de tropa o dito
João levou o dito Camarada duas
facadas e de huma dellas ferido no
braço, e mais não disse e nem do Cos
tume e sendo lhe lido o seu juramen
to por achar Como deposto tinha
se asignou Com o dito Juis eu Fran
cisco Jozé Barboza Escrivão que
o escrevy

Almeida   Jozé da Costa Lima

Test.a 24

Jozé Maria de Sá Cazado natu
ral da Cidade de São Paulo e
nesta villa morador que vive de

vive de seu Officio de Alfayate de i
dade que disse ter vinte e hoy annos
Testemunha jurada aos Santos
Evangelhos em hum Livro delles em
que por sua mão direita sobcar
go do qual lhe foi encarregado
de que bem e fielmente declarasse
a verdade do que soubesse e pergun
tado lhe fosse, e recebido por elle o di
to juramento de baixo delle assim
prometeo cumprir. E sendo lhe per
guntado pelo Auto destas Devassa
que lhe foi declarado pelo dito Juiz
Disse que sabe por ouvir dizer em como
houverão huns facadas mas quem
forão os agressores ignora e elle Teste
munha em nada disse mais do
Contheudo, e sendo lhe lido o seu jura
mento por achar Conforme assignou to
tinha feito assigna com o dito Juiz e
eu Francisco José Barbosa Escri
vão que o escrevy

Almeida

José Maria Selles

Test.a 25

Manoel Joaquim de Oliveira ca
zado natural e morador desta vi
lla que vive de suas agencias de
idade que disse ter vinte e dous an
nos. Testemunha jurada aos
Santos Evangelhos em hum Livro
delles em que por sua mão direita
Sobcargo do qual lhe foi encarre
gado de que bem e fielmente de
clarasse a verdade do que soubesse e
perguntado lhe fosse, e recebido por
elle o dito juramento de baixo
delle assim prometeo Cumprir.
E sendo lhe perguntado pelo Auto
destas Devassa que lhe foi decla

Centro de Memória
Unicamp - CMU

D.o declarado pello Juiz Disse nada e
se assignou com o mesmo Juiz eu
Francisco Joze Barboza Escrivão que
o escrevi

Almeida ... Manoel Joaq.m

Test.a 26

Ignacio Vieira da Maia viuvo na
tural e morador desta mesma villa
que vive do seu officio de Carreiro de
idade que disse ter trinta e sette an
nos Testemunha a quem o mesmo
Juiz deferio o juramento dos Santos
Evangelhos em hum Livro delles em
que por sua mão direita sob cargo
do qual lhe foi encarregado de
que bem e fielmente declarace a ver
dade do que soubesse e perguntado
lhe fosse e recebido por elle dito jura
mento debaixo delle assim prometteo
cumprir. E sendo lhe perguntado pe
lo Auto desta Devassa que lhe foi

D.o declarado pello Juiz. Disse que
sabe por ser publico e notorio que
João Bernardo dera huns facadas em
hum sogeito cujo nome e quem era
mas não disse mais do Costume e
sendo lhe lido o seu juramento por
achar conforme o tinha dito se assi
gnou com elle Juiz com huma cruz
eu Francisco Joze Barboza Escri
vão que o escrevi

Almeida ... Cruz de Ign.o + Vieira da Maia

Test.a 27

Rafael de Oliveira Costa solteiro
natural da freguezia da Cotia
e nesta villa morador que vive do
seu officio de Alfayate de idade
que disse ter dezoito annos Teste

Centro de Memória Unicamp - CMU

Sete nem athe daquem ouvisse o Juiz de
ferio o juramento dos Santos Evange
lhos em hum Livro delles em que por
sua mão direita sob cargo do qual
lhe foi encarregado de que bem e fi
elmente dicesse a verdade do
que soubesse e perguntado lhe fosse,
e recebido por ella o dito juramento
debaixo delle assim prometeo cum
prir. E sendo ella perguntada pelo
Auto desta Devassa que lhe foi de
clarado pello dito Juiz. Disse que sa
be por ouvir de varias pessoas, em como
hum genro de Pelyja dera duas
facadas em hum sogeito que se diz
Lourenço se acha preso em as mão de
ter ... do Certam, e sendo lhe lido
o seu juramento por achar como di
posto tinha se assignou com o dito
Juiz com huma cruz em branquisso
Barbosa Caminhoa que assigney Dº

Almeida
Cruz de Rafael + de Oliveira Costa
Testª 2ª

Agostinho Luis Corado natural
da villa de Porto Feliz cazado mora
dor que vive de sua Lavoura de i
dade que disse ter quarenta e dois
annos pouco mais ou menos. Teste
munha a quem o mesmo Juiz de
ferio o juramento dos Santos Evan
gelhos em hum Livro delles em que
por sua mão direita sob cargo
do qual lhe foi encarregado de
que bem e fielmente declarasse a
verdade do que soubesse e pergun
tado lhe fosse, e recebido por elle o di
to juramento debaixo delle assim
prometeo cumprir. E sendo elle

E sendo elle perguntado pelo Auto desta
Devassa que lhe foi declarado pello
Dº Juiz Disse que Sabe por noticia em que
não houverão huma facada porem quem
foi o agressor ignora elle testemunha
e mais nada disse e nem do Costume,
e sendo lhe lido o seu juramento por
achar conforme deposto tenho se assig-
nou com o dito Juiz com huma Cruz
eu Francisco José Barboza Escrivão
que o escrevi

Almeida — Cruz de Agostinho + Soares.

Testª 29

José Manoel da Costa, Casado natu
ral da Cidade de São Paulo e nesta
villa morador que vive de seu officio
de Alfayate de idade que disse ter qua
renta e quatro annos. Testemunha
Jurada aos Santos Evangelhos em
hum Livro delles em que por Sua mão
direita Sob cargo do qual lhe foi en
carregado de que bem e fielmente
declarar a verdade do que Soubesse
e perguntado lhe fosse, e Recebido por
elle o dito juramento debaixo de
lhe assim prometeo Cumprir. E Sen
do elle perguntado pelo Auto desta
Devassa que lhe foi declarado pello
Dº Juiz Disse que Sabe por Ser publi
co e notorio nesta villa que João da
tal Se acha preso por ter dado humas
facadas em hum Sugeito cujo nome
ignora elle testemunha, e mais nada
disse e nem do Costume e Sendo lhe li
do o seu juramento por achar conforme
deposto tenho Se assignou com o dito Juiz
eu Francisco José Barboza Escrivão que
o escrevi

Almeida — José Mel da Costa

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Test.a 3.o

Jozé Antonio dos Santos, Cazado natu
ral e morador desta villa que vive de
Sua Lavoura de idade que disse ter
Cincoenta annos. Testemunha jura
to aos Santos Evangelhos em hum livro
delles em que por Sua mão direita Sobca
rgo do qual lhe foi encarregado de que
bem e fielmente declarace a verdade do
que Soubesse e perguntado lhe fosse, e rece
bido por elle o dito juramento debai
xo do delle assim prometeo Cumprir.
E sendo elle perguntado pelo Auto des
ta Devassa que lhe foi declarado pelo
dito Juiz disse nada, e assignou com Do
o mesmo Juiz depois delle ser lido o seu
juramento e achar Como deposito te
stou eu Francisco José Barboza Es
crivão que o escrevy

Almeida Cra

José Antonio dos S.tos

Conclusão

Aos dezaseis dias do mez de Outubro
de mil oito centos e quinze annos nes
ta villa de Jundiahy Comarca da Ci
dade de Sam Paulo em Cazas de mora
da do Juiz Ordinario o Capitão José
Maria da Cruz Almeida onde eu Es
crivão ao diante nomeado me achava
Sendo ahij fiz estes Autos de Devassa
Conclusos ao dito Juiz, para Cons
tar faço este termo eu Francisco José
Barboza Escrivão que o escrevy

C.os

Observe-se a premeira Sentença
escrita na presente Devassa
a f. Villa de Jundiahy 17 de 8bro
de 1815 José Maria da Cruz Almeida
Dito

Data

Aos [illegible] dias do mez de Outubro de mil oitocentos e vinte e seis annos nesta Villa de Jundiahy Comarca da Cidade de São Paulo em Cazas de morada do Juiz Ordinario O Capitão José Maria da Cruz Mirada me deu Escrivão ao diante nomeado e sendo ahi pelo dito Juiz me foi dado estes Autos de Devassa com sua Sentença retro que manda se Cumprir e guardar Como nella se Contem e delle fa- ro para Constar faço este termo Eu Francisco José Barboza Escrivão que o escrevy.

Vto em Corr.am de 1826.

Lima

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Centro de Memória
Unicamp - CMU